



Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023

Balanço

Santa casa da Misericórdia de Castelo de Vide

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

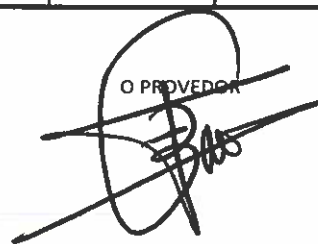
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 507 581,34	1 590 048,10
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	12 119,85	14 272,79
Investimentos em curso	5	8 057,10	7 626,60
Subtotal		1 527 758,29	1 611 947,49
Activo corrente			
Inventários	7	1 597,79	1 582,13
Clientes	12.2	32 391,71	35 309,19
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	12.8	8 523,74	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12.15	0,00	0,00
Outras contas a receber	12.3	18 840,95	24 402,10
Diferimentos	12.4	10 681,99	12 284,94
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	12.5	65 908,98	185 815,50
Subtotal		137 945,16	259 393,86
Total do activo		1 665 703,45	1 871 341,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	104 924,28	104 924,28
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.6	57 515,46	12 123,69
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1 093 594,30	1 137 744,42
Resultado Líquido do período		-105 784,78	45 391,77
Total do fundo do capital		1 150 249,26	1 300 184,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	176 197,87	160 120,42
Outras contas a pagar			
Subtotal		176 197,87	160 120,42
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	97 914,76	83 857,44
Adiantamentos de clientes	12.2	11 916,92	14 234,80
Estado e outros Entes Públicos	12.8	35 738,60	33 836,94
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	44 501,55	103 862,44
Diferimentos		0,00	25 417,65
Outras contas a pagar	12.9	149 184,49	149 827,50
Outros passivos financeiros			
Subtotal		339 256,32	411 036,77
Total do passivo		515 454,19	571 157,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 665 703,45	1 871 341,35

Castelo de Vide, 22 de Março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PROVIDOR



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Santa casa da Misericórdia de Castelo de Vide

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	585 332,95	575 372,08
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	577 132,33	512 939,05
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-18 670,33	-19 003,36
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-328 171,48	-329 797,86
Gastos com o pessoal	10	-921 783,51	-878 137,82
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.12	100 467,01	281 877,86
Outros gastos e perdas	12.13	-3 416,27	-3 871,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9 109,30	139 378,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-86 293,96	-87 745,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-95 403,26	51 632,46
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	10,42	10,75
Juros e gastos similares suportados	12.14	-10 391,94	-6 251,44
Resultados antes de impostos		-105 784,78	45 391,77
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-105 784,78	45 391,77

Castelo de Vide, 22 de Março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PROVEDOR

Demonstração dos Resultados por Funções

Santa casa da Misericórdia de Castelo de Vide
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Lar LeCoq	Centro Dia	Ap. Domiciliário	Lar 5ºº Amaro	Cantinas Sociais	POPC	PERÍODOS	
								Set. 2023	2022
Vendas e serviços prestados		198 014,62	36 656,81	21 067,23	329 594,29			585 332,95	575 372,08
Subsídios, doações e legados à exploração		201 407,95	27 726,72	94 739,49	222 178,70	28 992,00	2 087,47	577 132,33	512 939,05
Outros Subsídios		-8 188,82	-163,76		-10 317,75			0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-116 040,24	-27 281,78	-35 911,10	-134 153,16	-14 785,20		-18 670,33	-19 003,36
Fornecimentos e serviços externos		-331 059,90	-46 089,18	-137 485,36	-397 931,23	-9 217,84		-328 171,48	-329 797,87
Gastos com pessoal								-921 783,51	-878 137,82
Imparidade de dívidas a receber		37 172,79	5 023,35	17 079,39	41 191,48			0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		-1 264,02	-170,81	-580,77	-1 400,67			100 467,01	281 877,87
Outros gastos e perdas								-3 416,27	-3 871,92
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		-19 957,62	-4 298,65	-41 091,12	49 163,66	4 988,96	2 087,47	-9 109,30	139 378,03
Gastos/reversões de depreciações e amortizações		-31 928,77	-4 314,70	-14 669,97	-35 380,52			-86 293,96	-87 745,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-51 886,39	-8 613,35	-55 761,09	13 781,14	4 988,96	2 087,47	-95 403,26	51 632,46
Juros e rendimentos similares obtidos		3,86	0,52	1,77	4,27			10,42	10,75
Juros e gastos similares suportados		-3 845,02	-519,60	-1 766,63	-4 260,69			-10 391,94	-6 251,44
Resultado líquido do período		-55 727,55	-9 132,43	-57 525,95	9 524,72	4 988,96	2 087,47	-105 784,78	45 391,77

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PROVIDOR

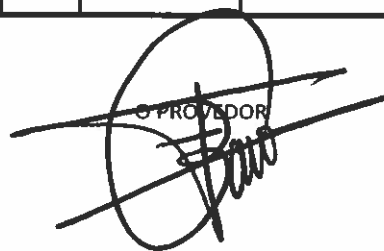


Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		585 932,55	572 006,41
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		324 492,67	355 822,46
Pagamentos ao pessoal		919 970,81	879 725,65
Caixa gerada pelas operações		-658 530,93	663 541,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		594 394,13	808 295,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-64 136,80	144 754,22
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		4 257,70	11 992,02
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			1 430,45
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		2 152,94	
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		10,42	10,75
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-2 094,34	-13 411,72
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		43 283,44	40 324,83
Juros e gastos similares		10 391,94	6 251,44
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-53 675,38	-46 576,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-119 906,52	84 766,23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		185 815,50	101 049,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período		65 908,98	185 815,50

Castelo de Vide, 22 de Março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com sede em Castelo de Vide. Tem como atividade o apoio social para idosos, com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de

imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	12 378,21	-	-	-	-	12 378,21
Edifícios e outras construções	2 944 420,05	-	-	-	-	2 944 420,05
Equipamento básico	439 257,23	4 365,42	-	-	-	443 622,65
Equipamento de transporte	93 928,40	-	-	-	-	93 928,40
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	84 439,35	-	-	-	-	84 439,35
Outros activos fixos tangíveis	75 344,67	-	-	-	-	75 344,67
Total	3 649 767,91	4 365,42	-	-	-	3 654 133,33
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	12 378,21	-	-	-	-	12 378,21
Edifícios e outras construções	1 309 213,91	77 145,43	-	-	-	1 386 359,34
Equipamento básico	409 127,71	7 059,23	-	-	-	416 186,94
Equipamento de transporte	85 835,81	3 540,91	-	-	-	89 376,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	84 439,35	-	-	-	-	84 439,35
Outros activos fixos tangíveis	75 344,67	-	-	-	-	75 344,67
Total	1 976 339,66	87 745,57	-	-	-	2 064 085,23

	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2022
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	12 378,21	-	-	-	-	12 378,21
Edifícios e outras construções	2 944 420,05	-	-	-	-	2 944 420,05
Equipamento básico	443 622,65	3 247,20	-	-	-	446 869,85
Equipamento de transporte	93 928,40	-	-	-	-	93 928,40
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	84 439,35	580,00	-	-	-	85 019,35
Outros activos fixos tangíveis	75 344,67	-	-	-	-	75 344,67
Total	3 654 133,33	3 827,20	-	-	-	3 657 960,53
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	12 378,21	-	-	-	-	12 378,21
Edifícios e outras construções	1 386 359,34	77 066,07	-	-	-	1 463 425,41
Equipamento básico	416 186,94	5 493,65	-	-	-	421 680,59
Equipamento de transporte	89 376,72	3 540,91	-	-	-	92 917,63
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	84 439,35	193,33	-	-	-	84 632,68
Outros activos fixos tangíveis	75 344,67	-	-	-	-	75 344,67
Total	2 064 085,23	86 293,96	-	-	-	2 150 379,19

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	44 501,55	176 197,87	220 699,42	37 905,97	160 120,42	198 026,39
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	65 956,47	-	65 956,47
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	44 501,55	176 197,87	220 699,42	103 862,44	160 120,42	263 982,86

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	17 101,11	1 582,13	16 392,14	1 597,79
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	3 484,38	-	2 293,85	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	-	20 585,49	1 582,13	18 685,99	1 597,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			19 003,36		18 670,33
Variações nos inventários da produção			-		-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços	585 332,95	575 372,08
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	537 110,63	538 281,75
Quotizações	1 607,00	2 052,75
Serviços Secundários-Outros Serviços	46 615,32	35 037,58
- Refeições	851,00	-
- Transportes	3 417,00	1 852,00
- Limpeza, Higiene e arrumos	-	11,45
- Caução	-	1 381,67
- Participação dos Descendentes	10 668,59	6 839,08
- Serviços de Acompanhamento	3 866,00	617,00
- Fraldas	19 940,17	19 233,54
- Material Médico-Hospitalar	5 632,56	5 102,84
- Sessões de Fisioterapia	2 240,00	-
Total	585 332,95	575 372,08

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	521 092,02	443 501,72
Comparticipação Segurança Social	519 004,55	440 803,07
Programa Ocupacional Ap.Pessoas Idosas	2 087,47	2 698,65
...	-	-
Apoios do Governo	51 920,86	60 344,03
Medida Apoio Exec. Família (Covid-19)	-	68,27
Apoio Junta S.João Batista	500,00	-
Apoio Junta S.Tiago Maior	400,00	-
Apoio IAPMEI - Aumento Sal. Mínimo	-	1 400,00
IEFP	24 520,86	28 354,77
Município de castelo de Vide	25 000,00	29 520,99
Apoio Junta Freg. Stª Maria Devesa	1 500,00	1 000,00
Total	573 012,88	503 845,75

10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações do Pessoal	755 626,29	718 395,87
Encargos sobre as Remunerações	157 032,99	147 066,59
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 485,26	6 899,66
Outros Gastos com o Pessoal	2 638,97	5 775,70
Total	921 783,51	878 137,82

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	12 119,85	14 272,79
Fundo Compensação trabalho	11 342,32	13 495,26
Valores Retidos FRSS	777,53	777,53
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-

De referir que a rubrica “outros investimentos financeiros” apresenta um saldo de 777,53€ devido a uma correção feita às contas de 2014 e 2015 com o valor de 433,25€ de 2014 e 344,28€ de 2015, por falta de contabilização dos valores retidos para o fundo de reestruturação do setor solidário nos respetivos anos em causa. Deste modo essa correção foi efetuada no encerramento das contas de 2020.

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	32 391,71	35 309,19
Clientes	-	-
Utentes	32 391,71	35 309,19
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	32 391,71	35 309,19

Nos períodos de 2023 e 2022 os adiantamentos por parte de utentes eram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Utentes com valores à guarda	11 916,92	14 234,80
Total	11 916,92	14 234,80

12.3. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao Pessoal	175,13	86,17
Rendas a Receber	14 453,54	15 984,10
Cantinas Sociais a Receber	2 496,00	2 370,00
Restituição IVA a Receber	-	5 181,20
Projeto Obras LeCocq a Receber	-	-
Acordos Cooperação Seg. Social a Receber	1 716,28	780,63
Total	18 840,95	24 402,10

12.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 040,58	2 335,12
Medicina No Trabalho	559,63	541,32
Contrato "Linde"	448,98	387,00
Material Limpeza/Covid-19	6 632,80	8 900,18
Auditoria e Controlo Interno	-	121,32
Total	10 681,99	12 284,94
Rendimentos a reconhecer		
Acordos Coop. Seg. Social	-	25 417,65
...	-	-

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	980,43	84,43
Depósitos à ordem	24 928,55	50 731,07
Depósitos a prazo	40 000,00	135 000,00
Outros	-	-
Total	65 908,98	185 815,50

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	104 924,28	-	-	104 924,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	12 123,69	45 391,77	-	57 515,46
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 137 744,42	-	(44 150,12)	1 093 594,30
Total	1 254 792,39	45 391,77	(44 150,12)	1 256 034,04

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	97 914,76	83 857,44
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	97 914,76	83 857,44

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Restituição IVA	8 523,74	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	8 523,74	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 825,50	4 175,00
Segurança Social	30 913,10	29 661,94
Sobretaxa IRS	-	-
Total	35 738,60	33 836,94

12.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	125 412,48	-	119 144,61
Previsão Férias e Subs. Férias a Pagar	-	123 613,36	-	114 766,54
Água/Electricidade/telefone	-	1 799,12	-	4 378,07
Outras operações	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Protocolo Acolhimento Refugiados	-	-	-	6 300,00
Penhora de Vencimento	-	833,80	-	422,11
Subs.Recebido P/Aquisição de Carrinha	-	17 500,00	-	17 500,00
Despesas Utentes	-	30,03	-	1 666,21
Sindicatos	-	282,02	-	105,07
Acertos Acordo Coop. Seg. Social	-	5 126,16	-	4 689,50
Total	-	149 184,49	-	149 827,50

12.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
.....	-	-
.....	-	-
Donativos	4 119,45	9 093,30
- Monetários	4 076,06	3 343,10
- Em Espécie	43,39	5 750,20
.....	-	-

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Refeições	162 663,42	142 245,94
Serviços especializados	49 754,34	42 395,76
Materiais	2 768,17	3 707,14
Energia e fluidos	66 758,96	82 112,10
Deslocações, estadas e transportes	-	35,20
Serviços diversos (*)	46 226,59	59 301,72
* Rendas e Alugueres	3 873,34	4 731,24
* Comunicação	9 070,50	8 862,64
* Seguros	3 612,20	3 899,36
* Contencioso e notariado	297,00	454,02
* Despesas Representação	-	-
* Limpeza Higiene e Conforto	25 284,48	33 221,86
* Outros serviços:	4 089,07	8 132,60
- Prod. Farmácia/Medicamentos	175,90	178,08
- Contrato "Sage"	545,83	384,17
- Aluguer Garrafas Oxigénio	135,12	542,15
- Flores	40,00	135,00
- Autocolantes P/Viatura	30,75	-
- Assinatura Dominio Internet	56,79	50,76
- Contentores Descartáveis Covid	-	395,98
- Portagens	33,75	41,45
...	-	-
- Auditoria e Controlo Médico	121,32	482,50
- Contrato "Linde"	430,02	442,80
- Custas Processuais Justiça	229,50	-
- Seg.Higiene no Trabalho	184,16	184,50
- Licença Certificada WinGSO	30,75	-
...	-	-
- Pag. A Voluntários	30,00	151,40
...	-	-
- Certificado Energético	-	84,26
- Kit Testes Covid-19	3,95	903,00
- Lic.Plat. Contratação Pública	993,23	1 045,50
- Assinatura anual "google"	19,99	19,99
- Gestão Ambiental - Ambimed	-	84,34
- Avaliação de Prédios	-	1 599,00
- Trabalho Prom. "Bem Cultural"	-	371,00
- Contr. Fotocópias Fotocopiad	1 028,01	1 036,72
Total	328 171,48	329 797,86

12.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Valores N/Distribuidos Protocolo Refugia.	6 300,00	-
Comparticipação na Eletricidade	804,66	720,00
Imputação de Subsídios	44 150,12	45 703,17
Reembolso IVA	-	7 852,45
Rendas de Imóveis	45 374,19	42 440,23
Correcções Rel. Perio Anteriores - Quotas	2 026,00	1 449,00
Restituição Custas Processuais Justiça	102,00	-
Venda Prop.Rustica "Limpas do Rossio"	-	182 500,00
Cosignação IRS	1 031,48	1 209,79
Reemb. Seguro Acidentes Trabalho	678,56	-
Valorização Fundos Compensação	-	3,22
...	-	-
Total	100 467,01	281 877,86

12.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Imposto de Selo	-	0,95
Taxas Diversas	-	29,86
Correcção Periodos Anteriores	-	787,20
Desvalorização Fundos Compensação	32,95	-
Quotizações	240,00	480,00
Devol. Apoio Iefp nº 0271/ET/19	-	777,26
Insuficiencia de Previsão de Férias e Subs Férias	3 143,32	1 796,65
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	3 416,27	3 871,92

12.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	10 391,94	6 251,44
...	-	-
...	-	-
Total	10 391,94	6 251,44
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	10,42	10,75
...	-	-
...	-	-
Total	10,42	10,75
Resultados financeiros	(10 381,52)	(6 240,69)

12.15. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Nos períodos de 2023 e 2022, a conta de associados apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	-	-
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

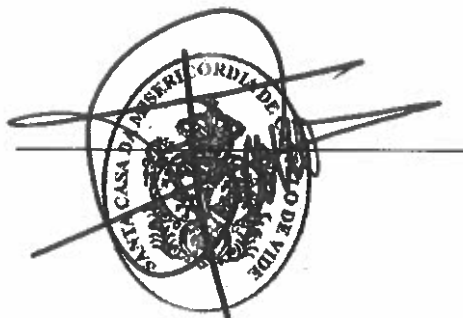
12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 22 de Março de 2024.

Castelo de Vide, 22 de Março de 2024





Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 serão publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.scmcv.pt, em 31 de Maio de 2024.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2023 a entidade:

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Castelo de Vide, 22 de Março de 2024

Os órgãos de administração: